

---

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

**Yara Leal Matheus**

**CJAD: Crianças Jovens Adultos Desaparecidos**  
**Ferramenta Website para Cadastro e Busca de Pessoas Desaparecidas**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à ETEC Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Informática para Internet**.

Aprovado em 01 de dezembro de 2023

Banca Examinadora:



---

Prof. Orientador: Érica Scache Fabri



---

Prof. Avaliador: Patrícia Ziviani



---

Prof. Avaliador: Rodrigo Ianni de Freitas

---

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### RESUMO

O seguinte trabalho apresenta como proposta uma página da web de estética amigável focada principalmente na busca e reporte de pessoas desaparecidas, este último realizado através de preenchimento de formulário próprio. A escolha do tema se deu pelo fato de ser uma pauta recorrente nas problemáticas sociais, ainda que as noções de segurança, convivência, condições e tecnologia estejam modificando-se constantemente e também pelo cenário pandêmico enfrentado recentemente. Constatou-se então a necessidade de um meio que não seja tão afetado por burocracias e que seja mais próximo da população, na medida do possível, considerando as condições e aprendizados presentes no curso de Informática para Internet.

Dessa reflexão, surgiu o CJAD – Crianças, Jovens e Adultos Desaparecidos – que tem como objetivo ser uma ferramenta facilitadora no que diz respeito ao acesso a serviços sociais (neste caso, sobre desaparecimentos). De acordo com o estudo realizado baseando-se em artigos, teses, dissertações e reportagens, foi possível perceber a relação da problemática dos desaparecimentos com outros fatores – as falhas de pesquisa e registro de estatísticas pelos órgãos responsáveis, o papel da burocracia na desistência de notificar um desaparecimento, o leque de questões trazido por essa discussão como, criminalidade, saúde mental, problemas familiares e relacionamentos abusivos e a possibilidade de criação de novas tecnologias de reconhecimento facial e maior acessibilidade da população a esse tipo de serviço –, o que abre margem para possibilidade de outras análises. Em um modo geral, a temática e o projeto em si são abrangentes e por isso, podem ser mais trabalhados e otimizados de inúmeras maneiras com outros recursos. É possível que se faça útil se for incorporada em órgãos públicos ou privados com a finalidade de atingir mais visibilidade. No âmbito intelectual, o CJAD incentivou a melhoria do processo de pesquisa e aumentou o conhecimento de mundo dos participantes.

O site foi desenvolvido utilizando-se as linguagens HTML, CSS, PHP e *Javascript* e conta com estrutura simples, como menu horizontal – dividido em página inicial, mural de desaparecidos, pessoas encontradas e sobre – tabelas para guardar informações, menu do usuário, imagem de cabeçalho e rodapé, e paleta de cores com tons de verde, bege e rosa.

**Palavras-chave:** website, busca, cadastro, pessoas desaparecidas.

---

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. JUSTIFICATIVA .....	5
1.2. OBJETIVOS .....	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	11
2.1. DIAGRAMAS .....	21
2.1.1. DIAGRAMA DE USE CASE.....	21
2.1.3. DIAGRAMA DE CLASSE.....	22
2.1. FLUXOGRAMA .....	23
2.2. CRONOGRAMA.....	24
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (MATERIAIS E MÉTODOS).....	25
4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
REFERÊNCIAS .....	28
Apêndice A – Termo de Autorização para Coleta de Dados.....	29
Anexo A – Termo de Autorização de Divulgação .....	31
Anexo B – Declaração de Autenticidade.....	33

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### 1. INTRODUÇÃO

“Todas as decepções são secundárias. O único mal irreparável é o desaparecimento físico de alguém a quem amamos”.

*Romain Rolland Pierre*

Saudade, desespero, esperança. Sentimentos que jamais deixarão de existir para as famílias que estão em busca de um ente desaparecido. O tempo, a sensação de impotência e a falta de informações e respostas para seus sofrimentos causam ainda mais dor e revolta para as famílias.

Dentre os principais motivos de desaparecimento estão a busca de uma vida melhor, casos de amor, problemas de saúde, sequestro e tráfico humano, medo e vida no crime.

Segundo a divulgação feita pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública o total de pessoas desaparecidas no Brasil em 2021 foi de 65.225, 3,2% a mais do que o ano anterior.

Porém, há uma possibilidade que os números de 2020 tenham sido ainda maiores, haja vista o cenário de isolamento social ocasionado pela pandemia do COVID-19 que dificultou e restringiu os registros de desaparecimento.

Por mais que a situação em relação à doença já tenha sido controlada em muitos níveis, o projeto seguinte foi desenvolvido pensando em uma opção mais fácil e rápida para o cidadão realizar cadastro e busca de desaparecidos.

Um fato que frequentemente atrapalha as investigações é a lista de requisitos exigidos para o início da busca. Aguardar 24 horas pode contribuir para que o pior aconteça. Falta de provas, atraso nas investigações, sumiço das pistas, é tempo suficiente para desaparecer com alguém sem deixar rastros ou vestígios, se for o caso.

Durante a pesquisa constatou-se que sites oficiais de abertura de boletins de ocorrência e catalogação de desaparecimentos como Polícia Militar, Civil, Rodoviária e Ministério Público, não possuem interface intuitiva e amigável, afastando o usuário de utilizar o recurso online.

---

## **Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

Embora o desaparecimento de pessoas seja uma questão complexa e multifacetada, é importante que a sociedade esteja atenta a esse problema. É fundamental que as autoridades, as organizações de busca e salvamento, bem como os cidadãos trabalhem juntos para prevenir o desaparecimento de pessoas e ajudar a encontrar aqueles que desapareceram. A conscientização e a educação pública sobre o desaparecimento também são essenciais para ajudar a prevenir casos futuros e proteger as crianças e os jovens mais capazes.

Alguns tópicos que merecem atenção e reflexão são uma forma de alerta que seja eficiente para o desaparecimento de pessoas, políticas públicas voltadas ao tema, atenção especial aos moradores de rua (que podem ser pessoas desaparecidas) e atendimento psicossocial voltado para famílias vitimadas pelo desaparecimento.

No setor acadêmico, é possível encontrar muitas iniciativas de projetos que levam o tema como objetivo, seja na área de Ciências Humanas, Direito e Tecnologia, alguns deles utilizados como fontes da pesquisa do presente trabalho. Realizando um recorte da área tecnológica, fatores como o aprimoramento da inteligência artificial e da captação de expressões faciais pela máquina, estão contribuindo muito para trazer à tona soluções para a problemática.

O CJAD como projeto fruto dos aprendizados tidos no curso técnico de Informática para Internet propõe dentro das possibilidades do cenário em que foi originado ser uma parte da resolução do problema no sentido de que incentiva a população a ser mais presente e ter mais participação ativa no tema discutido através da capacidade de buscar e cadastrar indivíduos desaparecidos, corroborar a interação dos cidadãos para uma ação conjunta da visibilidade da questão e apresentar material para que aprofundem seus conhecimentos como artigos de notícia e pesquisas por meio de links.

### **1.1. JUSTIFICATIVA**

#### **1.1.1. Avaliando Estatísticas do Problema**

---

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Os números do Sinalid (Conselho Nacional do Ministério Público) mostram que a faixa etária com maior número de desaparecidos é de adolescentes entre 12 e 17 anos, com mais de 30% dos casos. Para Cruz, do MPRJ, os casos mais complexos, que levam até anos sem solução, também são, principalmente, de crianças e adolescentes.

“Isso acontece, primeiro pela maior vulnerabilidade que é natural entre as crianças, e pela própria dificuldade que os menores têm de se identificarem, de dizerem que são filhos de tal pessoa, descreverem seu endereço. Além disso, a maior parte não tem documento de identidade. Um estudo feito pelo MP há alguns anos mostra que as pessoas começam a fazer esse tipo de documento já com mais idade, de 15 a 16 anos, então nos casos de crianças mais novas, é impossível ter uma identificação da digital” (BRASIL, 2022), afirma o gestor do programa.

Cruz destaca ainda que é preciso dar a devida assistência para as famílias das pessoas que desaparecem por longos períodos. “Os efeitos colaterais dos desaparecimentos que se prolongam por muito tempo são muito nocivos e específicos, não são iguais a casos de morte ou outras ocorrências, então é preciso qualificar profissionais para esse tipo de atendimento” (BRASIL, 2022).

Com o passar do tempo, o número de desaparecimentos de crianças, jovens e adultos tem aumentado significativamente em todo o mundo. A falta de informações precisas sobre o paradeiro dessas pessoas gera muita angústia e sofrimento para suas famílias e amigos. Em muitos casos, a falta de divulgação adequada desses casos dificulta ainda mais a resolução do desaparecimento.

Nesse contexto, o CJAD – Central de Jovens e Adultos Desaparecidos – é um projeto que visa oferecer uma ferramenta para facilitar a busca e o compartilhamento de informações sobre pessoas desaparecidas. Através do site, é possível cadastrar as informações da pessoa desaparecida, como nome, idade, fotos, características físicas, data e local do desaparecimento, entre outras informações relevantes.

---

## **Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

O CJAD também conta com um sistema de administração, que garante a segurança e a organização das informações cadastradas no site. Todas as postagens são verificadas e aprovadas por um administrador antes de serem publicadas, garantindo que o conteúdo seja relevante e confiável.

### **1.1.2 Efeito Borboleta**

A questão abordada neste projeto proporciona um leque de motivações para uma investigação mais aprofundada de fatores de bastante importância para o órgão público. Ao elencar as principais causas e cenários dos desaparecimentos no país, observa-se sua relação pontual com o nível da criminalidade de determinadas regiões, sistemas de tráfico de diferentes naturezas (humano, de órgãos, venda de recém-nascidos, de drogas), pedofilia, casos de chantagem, saúde mental e emocional do indivíduo, estrutura familiar, condição financeira, obstáculos no processo de sistematização de dados e levantamento de estatísticas.

Segundo Dijaci de Oliveira (Veiga, 2013) as desapareções podem ser classificadas em três tipos majoritários: forçada ou política, voluntária ou civil e involuntária.

O primeiro caso se dá em caso de sequestro realizado tanto por civis quanto por Estado autoritário e extermínio em decorrência de conflitos étnicos, religiosos e criminais. As circunstâncias são sempre de más intenções para com a vítima.

O segundo cenário se dá quando há um desejo de evasão por parte do indivíduo, em que ele planeja se ausentar por motivos variados como conflito familiar, com a Justiça, violência doméstica, criminalidade e orientação sexual não aceita.

Por último são os desaparecimentos causados por catástrofes naturais ou acidentes em que apesar de haver dificuldades na localização exata do indivíduo, o procedimento de encontrá-lo e a causa do acidente são conhecidas.

### **1.1.3 Aperfeiçoamento da Tecnologia e Acessibilidade para a População**

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

A ocorrência de desaparecimentos, mesmo sendo um evento de caráter infeliz, é uma oportunidade de otimizar e incorporar recursos modernos da tecnologia almejando fatores como identificação facial mais rápida e clara em câmeras de segurança, progressão de traços faciais como uma maneira de possuir referência sobre a aparência fiel envelhecida do indivíduo, e em uma visão maximizada, melhorar o sistema de registro de dados e estatísticas tanto gerais, como locais.

No âmbito acadêmico há pesquisas que já propõe o uso da tecnologia como ferramenta auxiliar no desaparecimento de pessoas. Como exemplo é possível citar o projeto Têmis do ano de 2019 em que a autora Aline N. Favretto sugere uma iniciativa de modelo computacional composto por inteligência artificial em que pessoas cadastram informações ou realizam busca de pessoas desaparecidas através de um *chatbot*. Outro setor de pesquisa presente em vários trabalhos, é o de utilizar reconhecimento facial com base em um banco de dados já existente e em retratos falados, como é o caso das propostas de Resende e Pereira (2015) e Silva e Gonzaga (2015).

Sobre o último tópico, Marianne Pecassou, do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, em entrevista para o site Senado Notícias em 2017 relatou a incongruência no resultado de desaparecidos dos dez anos anteriores, já que no ano anterior, em 2016, cinco estados brasileiros não repassaram os dados estatísticos para órgãos maiores, causando uma contagem defasada daquele mesmo ano. Ela ainda diz que além dessa falha ser preocupante por causar incertezas da quantidade de casos que realmente ocorrem no país, há ainda o problema de não relatar quando o indivíduo reaparece.

Outro ponto que pode comprometer o registro de dados é a má condução do profissional na hora de prestar socorro na qual ele segue uma prática obsoleta e incorreta de aguardar de 24 a 48 horas para iniciar o procedimento de busca, o que está em desacordo com a legislação e mesmo assim ainda ocorre em muitos casos.

“A Lei 11.259/2005 determina a investigação policial imediata em casos de desaparecimento em qualquer idade. Essa inovação tornou mais célere a busca. Anteriormente, o comum era esperar entre 24 e 48 horas após o desaparecimento para que se



---

## **Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

iniciassem as buscas. Esse procedimento se mostrou ineficaz porque ficou comprovado que, quanto maior o tempo que a pessoa fica desaparecida, maior é a dificuldade para encontrá-la.”

Fonte: Agência Senado.

Ainda na reportagem, é citado o fato de que segundo especialistas da área muitos desaparecimentos não são listados pelo fato dos pais ou responsáveis não terem clareza sobre quem procurar, declarando a necessidade de uma ferramenta universal que esteja o mais próxima o possível da população civil e em que as informações ali registradas atinjam muitas pessoa e autoridades policiais.

---

## **Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

### **1.2. OBJETIVOS**

Em suma, o objetivo do projeto é desenvolver um site denominado CJAD – Crianças, Jovens e Adultos Desaparecidos – para cadastrar informações sobre pessoas desaparecidas e com isso, facilitar o acesso da população a esse tipo de serviço online e contribuir para o aumento da visibilidade e conscientização sobre o problema do desaparecimento de pessoas, direitos humanos e proteção à vida. Além disso, incentivar tanto os usuários quanto os autores do projeto a aprofundar o conhecimento sobre a temática e a ajudar outras ONG, instituições e autoridades policiais.

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em primeira análise, percebe-se que o tema dá espaço para reflexões, estudos e discussões em diversas áreas de pensamento e, infelizmente, é uma questão que sempre esteve e estará presente na sociedade.

Na área da Tecnologia, os inúmeros projetos tendem a ter um fim promissor, pois contam com fatores como o uso de acessibilidade, inteligência artificial e aprimoramento da digitalização de imagens no auxílio da problemática. Estes se encontram em constante modernização. Um exemplo deste ano foi a iniciativa mostrada abaixo:



Direitos Humanos

### Ministério firma parceria com Meta para buscar crianças desaparecidas

Projeto começa no DF, CE e MG com publicação no Facebook e Instagram



Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-08/ministerio-firma-parceria-com-meta-para-buscar-criancas-desaparecidas>































No que tange os portais brasileiros de reporte de desaparecidos online, é importante frisar que todos possuem suas potencialidades e com certeza geraram frutos em relação ao aumento de registros e conseqüentemente no encontro de muitas pessoas, porém, geralmente são páginas que contém grande quantidade de informação concentrada no “Home” e por isso podem confundir o usuário, principalmente os que não possuem muita experiência nesse tipo de site e com a Internet no geral. É importante apontar que há pessoas no país que não possuem contato nenhum com a Internet e que, se por ventura precisarem utilizar esse tipo de serviço, vão sentir bastante dificuldade.

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

gov.br | Governo Federal

Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas  
CNPD

Entrar

Nome	Número CNPD	UF residencial	UF desaparecimento	Nome Comunicante	Data de cadastro	Situação	Ações
IARA BUORO SENNES	-	SP	DF	IARA BUORO SENNES	24/10/2023	Precário / Rascunho	  
MARIA DE FATIMA DO NASCIMENTO	-	SP	DF	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	29/09/2023	Precário / Rascunho	  
MOREIRA	-	DF	DF	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	21/09/2023	Precário / Rascunho	  
JULIANA DRIESSEN MOREIRA	-	DF	DF	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	21/09/2023	Precário / Rascunho	  
UMBELINO	-	DF	DF	UMBELINO NEGRE	19/09/2023	Precário / Rascunho	  
JULIANA DRIESSEN MOREIRA	-	DF	DF	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	18/09/2023	Precário / Rascunho	  
JULIANA DRIESSEN MOREIRA	-	DF	-	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	15/09/2023	Precário / Rascunho	  
JULIANA DRIESSEN MOREIRA	-	DF	DF	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	15/09/2023	Precário / Rascunho	  
LUDYMILA DA SILVA FELIX	-	DF	-	UMBELINO NEGRE	15/09/2023	Precário / Rascunho	  
CAMILA DAS NEVES PEREIRA	-	RS	DF	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	14/09/2023	Precário / Rascunho	  

Itens por página: 10 | 1 - 10 de 99

Fonte: <https://hmlcnpd.mj.gov.br/pessoa-desaparecida>

O serviço oferecido pela página do Governo Federal para catalogação de pessoas desaparecidas poderia funcionar muito bem, porém é desprotegido e confuso. Como sinalizado na imagem acima, qualquer pessoa, mesmo sem *login*, pode editar e excluir os indivíduos cadastrados e também se observa que há muitos nomes repetidos de pessoas desaparecidas e comunicantes, mostrando não haver um mecanismo que bloqueie postagens repetidas e que os campos de preenchimento não são bem compreendidos, pois em muitas páginas o nome do comunicante e do desaparecido está igual.

Em outra página é possível ver nomes de pessoas famosas utilizados e não haver qualquer tipo de problema em ser postado.

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

Nome	Número CNPD	UF	UF	Nome Comunicante	Data de cadastro	Situação	Ações
FRANCISCO CARLILTON MORAIS DE QUEIROZ	-	DF	-	BRUNA DA SILVA TELES	07/07/2023	Precário / Rascunho	
FRANCISCO CARLILTON MORAIS DE QUEIROZ	-	DF	-	BRUNA DA SILVA TELES	07/07/2023	Precário / Rascunho	
JULIANA DRIESSEN MOREIRA	-	DF	-	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	07/07/2023	Precário / Rascunho	
GISELE BUNDCHEN	-	RS	-	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	07/07/2023	Precário / Rascunho	
FRANCISCO CARLILTON MORAIS DE QUEIROZ	-	DF	-	BRUNA DA SILVA TELES	07/07/2023	Precário / Rascunho	
FRANCISCO CARLILTON MORAIS DE QUEIROZ	-	DF	-	BRUNA DA SILVA TELES	07/07/2023	Precário / Rascunho	
GISELE BUNDCHEN	-	SC	-	LEONARDO MIORIM DOS SANTOS	07/07/2023	Precário / Rascunho	
FRANCISCO CARLILTON MORAIS DE QUEIROZ	-	DF	-	BRUNA DA SILVA TELES	07/07/2023	Precário / Rascunho	
KEANU REEVES	-	DF	-	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	07/07/2023	Precário / Rascunho	
GISELE BUNDCHEN	-	RS	-	JULIANA DRIESSEN MOREIRA	06/07/2023	Precário / Rascunho	

Fonte: <https://hmlcnpd.mj.gov.br/pessoa-desaparecida>

Duas grandes referências de sistemas de cadastramento estudadas neste projeto, foram o PLID (Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos) criado primeiramente no Rio de Janeiro e posteriormente exportado para outros estados e administrado pelo Ministério Público de cada um e o Sinalid (Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos) que funciona como uma fusão de serviços oferecidos pelos PLIDs e abrange o território nacional.

Dos vinte e seis estados brasileiros, vinte um possuem websites específicos do PLID. Alguns mais completos e intuitivos que outros. O serviço de cadastro de desaparecidos também pode ser encontrado na página da Polícia Civil de alguns estados.

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

A A+ A- Tour guiado Intranet

**INÍCIO** **CONHEÇA O MPGO** **ÁREAS DE ATUAÇÃO** **ATOS E NORMAS** **COMUNICAÇÃO** **SERVIÇOS**

O que você procura?

Você está aqui: [INÍCIO](#) > [PLID - GO](#)

### PLID - GO

[O QUE É O PLID GOIÁS](#)

[ORIENTAÇÕES GERAIS](#)

[MATERIAL DE APOIO](#)

[TELEFONES ÚTEIS](#)

[PARCEIROS](#)

[VÍDEOS](#)

[REDES SOCIAIS](#)

[REPORTAR APARECIMENTO](#)

### PLID - GO

O desaparecimento de pessoas é um grave fenômeno que atinge famílias do Brasil inteiro, inclusive o estado de Goiás, tornando-se uma violação de direitos humanos que reclama ações resolutivas visando o conhecimento e busca de soluções.

O Ministério Público do Estado de Goiás celebrou Termo de Adesão ao Acordo de Cooperação Técnico firmado entre o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério Público do Rio de Janeiro para a criação e expansão do Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos – SINALID.

O PLID GOIÁS (Ato PGJ n. 47/2018) é um programa que tem como objetivo a localização e identificação de pessoas desaparecidas, vítimas de crimes ou não, por meio da coleta de informações, registro em banco de dados e promoção de ações integradas que fomentem a melhoria na busca e identificação de pessoas desaparecidas.

Enquanto a esperança mobilizar sonhos e ações dos familiares de pessoas desaparecidas, cabe ao Estado mobilizar sua competência técnica, estratégica e financeira para dar uma resposta a estas famílias.

*Fonte: <https://www.mpggo.mp.br/portal/pagina/plid-go>*

[TELEFONES ÚTEIS](#)

[PARCEIROS](#)

[VÍDEOS](#)

[REDES SOCIAIS](#)

[REPORTAR APARECIMENTO](#)

O Ministério Público do Estado de Goiás celebrou Termo de Adesão ao Acordo de Cooperação Técnico firmado entre o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério Público do Rio de Janeiro para a criação e expansão do Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos – SINALID.

O PLID GOIÁS (Ato PGJ n. 47/2018) é um programa que tem como objetivo a localização e identificação de pessoas desaparecidas, vítimas de crimes ou não, por meio da coleta de informações, registro em banco de dados e promoção de ações integradas que fomentem a melhoria na busca e identificação de pessoas desaparecidas.

Enquanto a esperança mobilizar sonhos e ações dos familiares de pessoas desaparecidas, cabe ao Estado mobilizar sua competência técnica, estratégica e financeira para dar uma resposta a estas famílias.

### CONTATOS

(62) 3243-8123

[plid@mpgo.mp.br](mailto:plid@mpgo.mp.br)

Edifício-sede do MPGO - Sala T-10 - Térreo - Ala A

[← voltar](#)

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

No exemplo acima, observa-se que a página do PLID do estado de Goiás possui um caráter mais informativo e não conta com ferramentas de cadastro nem busca.

No caso do Distrito Federal, há formulário disponível, porém não se encontra muito destacado, somente sublinhado e com a mesma formatação do texto em que faz parte.

**MP.DFT** MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

PLID

Objetivo

Orientações gerais

Legislação

Material de apoio

Links úteis

Formulário de comunicação de desaparecimento

PLID em outros estados

Acesso ao sistema

Mapa Sinalid

Início > Conheça o MPDFT > Programas e projetos > Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID)

### Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID)

**PLID/DF**  
Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos  
MPDFT

O desaparecimento de pessoas é um grave fenômeno que atinge a sociedade brasileira, constituindo-se uma violação de direitos humanos que reclama ações efetivas, visando ao conhecimento e à busca de soluções.

No intuito de contribuir para a localização de pessoas desaparecidas, o MPDFT aderiu ao acordo de cooperação técnica celebrado entre o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, passando a integrar o Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (Sinalid).

Como integrante do Sinalid, o MPDFT comprometeu-se a criar o Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID), com a finalidade de coletar informações de pessoas desaparecidas e/ou vítimas de tráfico de seres humanos, registrar no sistema nacional e promover ações de busca e identificação de pessoas desaparecidas.

Para que a sociedade e os serviços parceiros possam notificar os casos de desaparecimento ou de possível localização encontrado, disponibilizamos um [formulário online](#) para preenchimento com informações e características físicas do desaparecido ou possível encontrado. Os dados são alimentados no sistema em banco de dados nacional, em até 24h, a partir do qual são realizadas as sindicâncias pela equipe do PLID.

**Boletim de Ocorrência (Polícia Civil)**  
A inclusão de um registro de desaparecimento não substitui o Boletim de Ocorrência feito em uma Delegacia de Polícia, pois este é o instrumento que inicia o processo de investigação oficial para a busca e localização do desaparecido. Dessa forma, mediante algum desaparecimento, deve-se procurar uma Delegacia para notificar o ocorrido. Não é necessário esperar 24 horas para fazer o Boletim de Ocorrência.

**Mais informações**  
Núcleos de Direitos Humanos  
Endereço: Sede do MPDFT, 1º andar, sala 144  
Telefone: (61) 3343-6747

Fonte: <https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/conhecampdft-menu/programas-e-projetos-menu/programa-de-localizacao-e-identificacao-de-desaparecidos-plid>

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

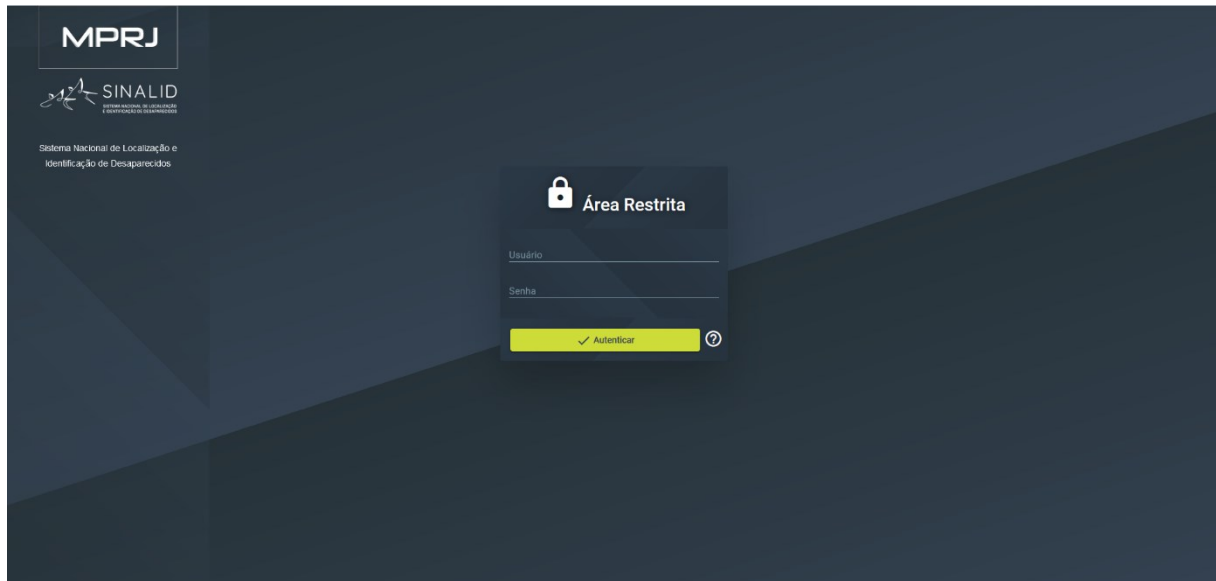
Orientações gerais	
Legislação	<b>Comunicação de desaparecimento – Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID)</b>
Material de apoio	
Links úteis	
Formulário de comunicação de desaparecimento	<b>Dados da ocorrência</b>
PLID em outros estados	Número do boletim de ocorrência (BO): *
Acesso ao sistema	<input type="text"/>
Mapa Sinalid	Data do fato *
	<input type="text"/>
	Delegacia de registro *
	<input type="text"/>
	Data do registro da ocorrência: *
	<input type="text"/>
	<b>Local do desaparecimento</b>
	Endereço *
	<input type="text"/>
	Cidade *
	<input type="text"/>
	UF
	<input type="text" value="AC"/>

Fonte: <https://www.mpdfmt.mp.br/portal/index.php/conhecampdfmt-menu/programas-e-projetos-menu/programa-de-localizacao-e-identificacao-de-desaparecidos-plid>

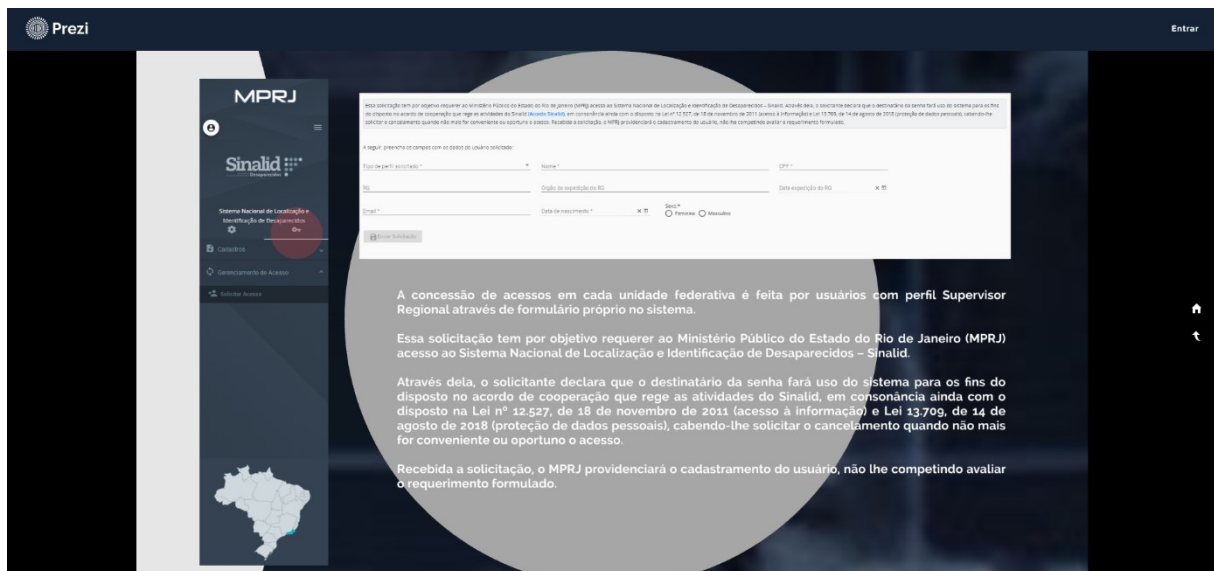
O portal do Sinalid possui estrutura muito mais complexa e segura, com várias etapas e recursos para cadastro e busca de pessoas. Para acessar a plataforma é preciso entrar em contato com o Ministério Público de cada estado, para que cada um encaminhe o pedido até o Ministério Público do Rio de Janeiro que realiza a liberação para *login*. Possui seção de triagem, na qual os dados inseridos ficam disponíveis para outros órgãos também, como IML, hospitais e Polícia.



## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

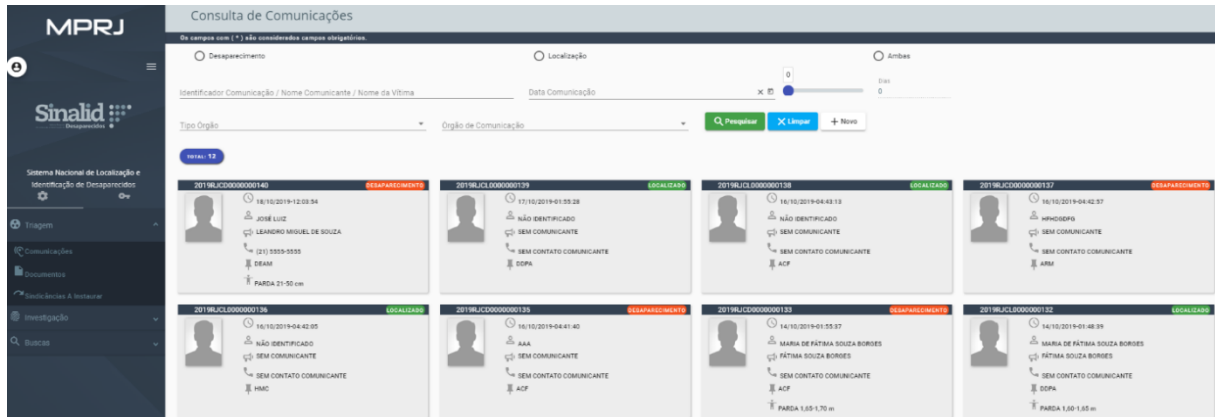


Print retirado do site oficial do Sinalid <https://apps.mprj.mp.br/sinalid/#/>



Print retirado do site oficial do Sinalid <https://apps.mprj.mp.br/sinalid/#/>

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**



Consulta de Comunicações. Fonte: <https://apps.mprj.mp.br/sinalid/#/>

**Algoritmo de busca BioEspaçoTemporal**

Compara casos de desaparecimento com casos de pessoas localizadas em situação indicativa de desaparecimento por características físicas e informações de local e tempo

**Ficha individual de caso área de acompanhamento**

Síntese do caso

Informações estruturadas e documentos sobre o caso

Questionário de finalização

Acompanhamento análise periódica

The screenshot shows a detailed case profile. The main area contains a grid of data fields for personal information, contact details, and other case-specific data. A sidebar on the right lists menu items: 'Dados do Registro', 'Dados do Fato', 'Dados da Vítima', 'Dados Biográficos', 'Características Físicas', 'Endereços', 'Contatos', 'Interessados', and 'Documentos'.

Ficha individual. Fonte: <https://apps.mprj.mp.br/sinalid/#/>

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

**Data do Fato**  
Data do Fato \*  
22/11/2019  
14  
Dias  
14

A seleção de data do desaparecimento permite busca por intervalo de tempo.

**Idade na data do fato**  
Idade exata?  
Idade

**Idade na data do fato**  
Idade exata?  
Início 0 Final 120

**Buscar Vítimas**  
Selecione os itens de busca.  
Apresenta resultado em âmbito nacional, apenas para casos de desaparecimento penderes de solução

**Busca de Vítimas de desaparecimento**

Sistema de Busca. Fonte: <https://apps.mprj.mp.br/sinalid/#/>

Além do Sinalid, o sistema SINAL da Polícia Rodoviária Federal e a seção de desaparecidos da Polícia Civil de Minas Gerais, possuem páginas da web mais intuitivas e claras.

Departamento de  
**Polícia Rodoviária Federal**  
MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Canais de Atendimento Telefones e endereços Área de Imprensa Dados Abertos

**SINAL - Desaparecidos**

**Atenção**  
Informe os dados de uma pessoa desaparecida no sistema Sinal - Desaparecidos - PRF.  
Em casos de desaparecimento de pessoas, as primeiras horas são consideradas fundamentais para que o desfecho da ocorrência seja o melhor possível. É primordial que os órgãos policiais sejam acionados no primeiro momento após a identificação do sumiço. Nesse contexto, apresentamos o Sinal Desaparecidos, o novo serviço da PRF, o qual possibilitará às famílias o imediato registro de desaparecimento de pessoas. Todos os policiais rodoviários federais de plantão serão devidamente comunicados, num raio de 500 quilômetros do ocorrido, viabilizando a mais fácil e rápida localização das pessoas desaparecidas.  
**IMPORTANTE: O registro no sistema Sinal-Desaparecidos da PRF não substitui a confecção do Boletim de Ocorrência na Polícia Civil.**  
**Código Penal: DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940.**  
Art. 340 - Provocar a ação de autoridade, comunicando-lhe a ocorrência de crime ou de contravenção que sabe não se ter verificado:  
Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

**Registro**  
Notificante Ocorrência  
Nome:  
Tipo de documento  
Nº documento  
Telefone  
E-mail  
Endereço

Fonte: <https://sicop.prf.gov.br/sicop/sinal/desaparecidos>

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

 **DIVISÃO DE REFERÊNCIA DA PESSOA DESAPARECIDA**  
Ajuda | Dúvidas | Freqüentes | Mapa do Site | Fale conosco | Acessibilidade  
A- A+ | CONTRASTE  
A CAMPANHA | COMO AJUDAR | COMO PREVENIR | ÁLBUM DE FOTOS | CADASTRO | NOTÍCIAS

SE VOCÊ TEM INFORMAÇÕES SOBRE PESSOAS DESAPARECIDAS  
LIGUE: **0800-2828-197**

 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDA</b> SAMARA RIBEIRO DE ALMEIDA SAMARA RIBEIRO DE ALMEIDA</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDO</b> SERGIO LUIZ DA SILVA SERGIO LUIZ DA SILVA</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDO</b> GENIVAL CARDOSO DA SILVA GENIVAL CARDOSO DA SILVA</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDO</b> JOÃO PEREIRA DOS SANTOS JOÃO PEREIRA DOS SANTOS</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDO</b> BRUNO ANTÔNIO FERNANDES BRUNO ANTÔNIO FERNANDES</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDA</b> WANDER BATISTA BARROSO WANDER BATISTA BARROSO</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDO</b> DOUGLAS CEZUHO FERREIRA SILVA DOUGLAS CEZUHO FERREIRA SILVA</p>	 <p><b>POLÍCIA CIVIL DESAPARECIDO</b> EWERTON SOUZA SANTOS EWERTON SOUZA SANTOS</p>
--	--	--	--	--	---	--	--

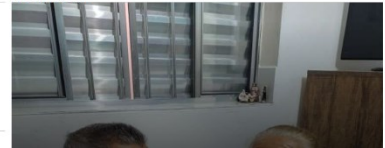
### NOTÍCIAS



#### Encontro de Família: pai e filha se reencontram após 22 anos de separação

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) promoveu o reencontro de Gilson Nonato dos Santos, 66 anos, com a filha, Lara Lima da Costa, 40. Sem ter notícias da filha por 27 anos, Gilson procurou a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD) com o intuito de localizá-la. Os dois se afastaram por questões familiares e, nesse intervalo, Lara teria se mudado de Minas Gerais para o Rio de Janeiro.  
12/05/2023

### DESTAQUES

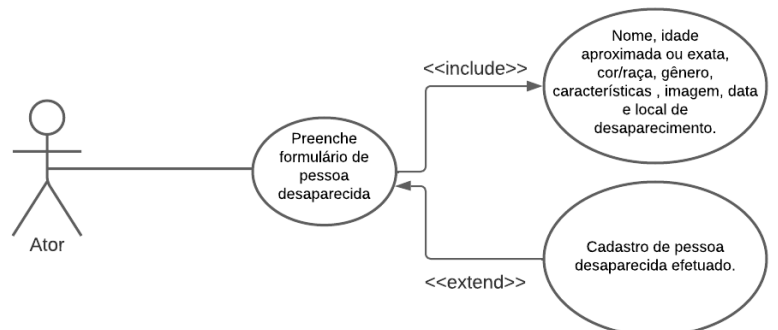
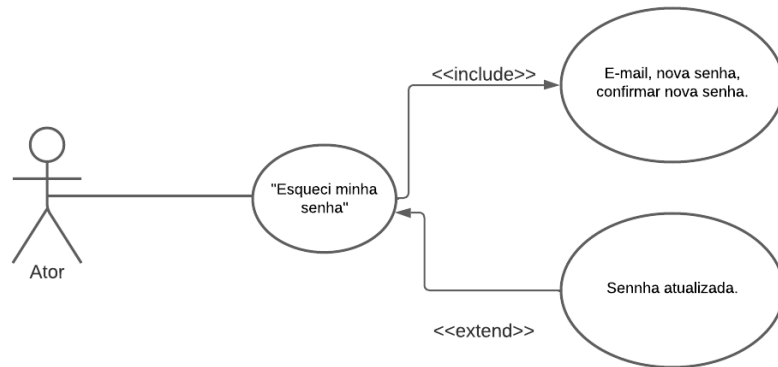
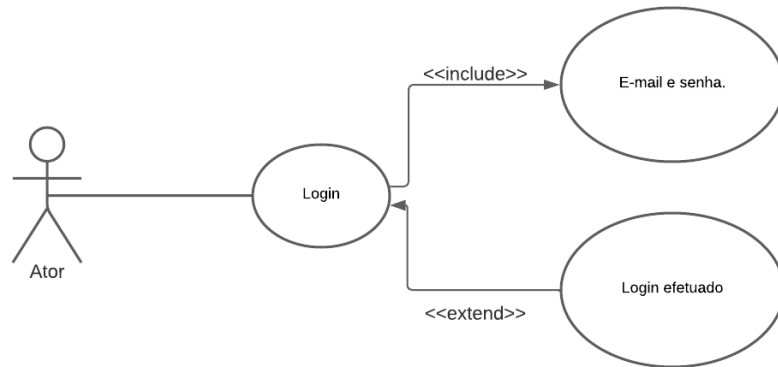
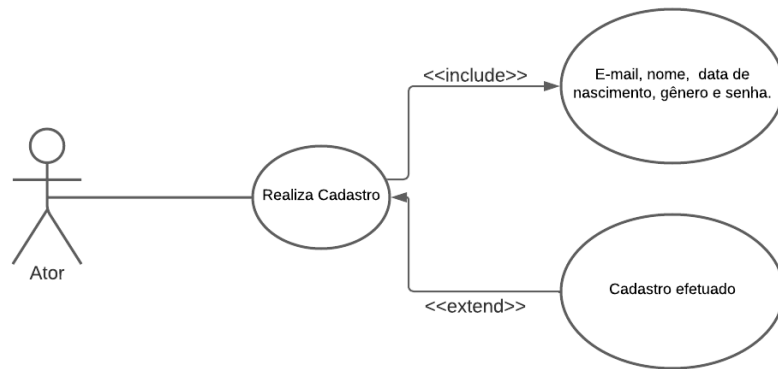


Fonte: <https://desaparecidos.policia civil.mg.gov.br/>

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

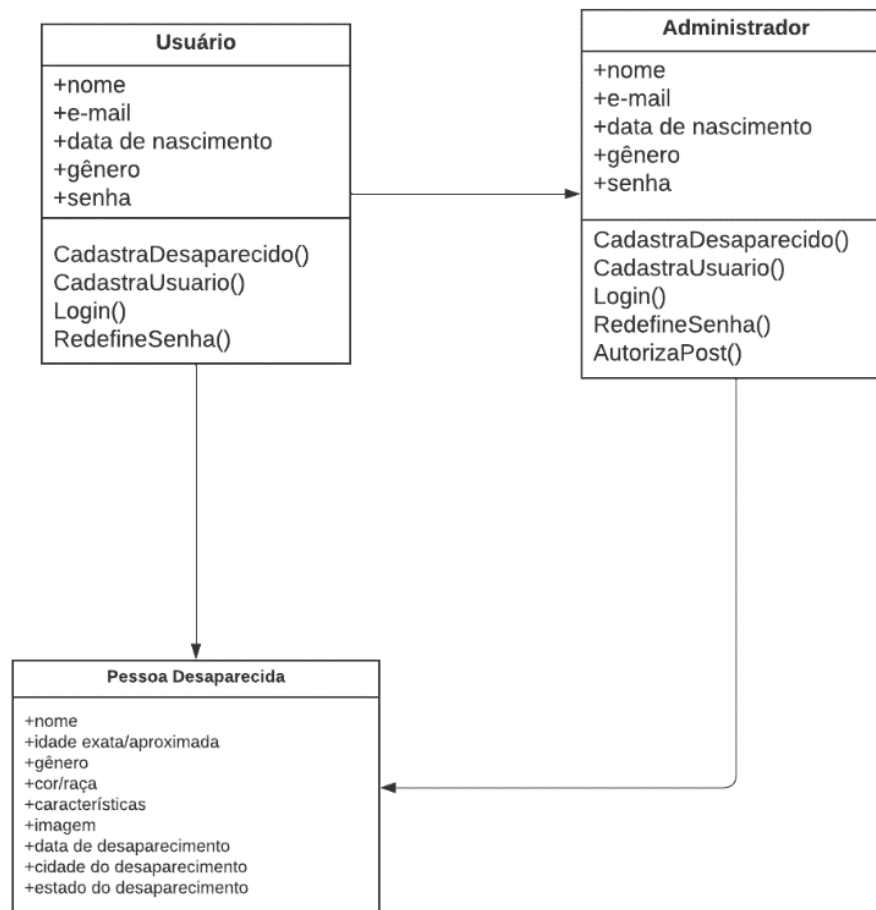
### 2.1. DIAGRAMAS

#### 2.1.1. DIAGRAMA DE USE CASE



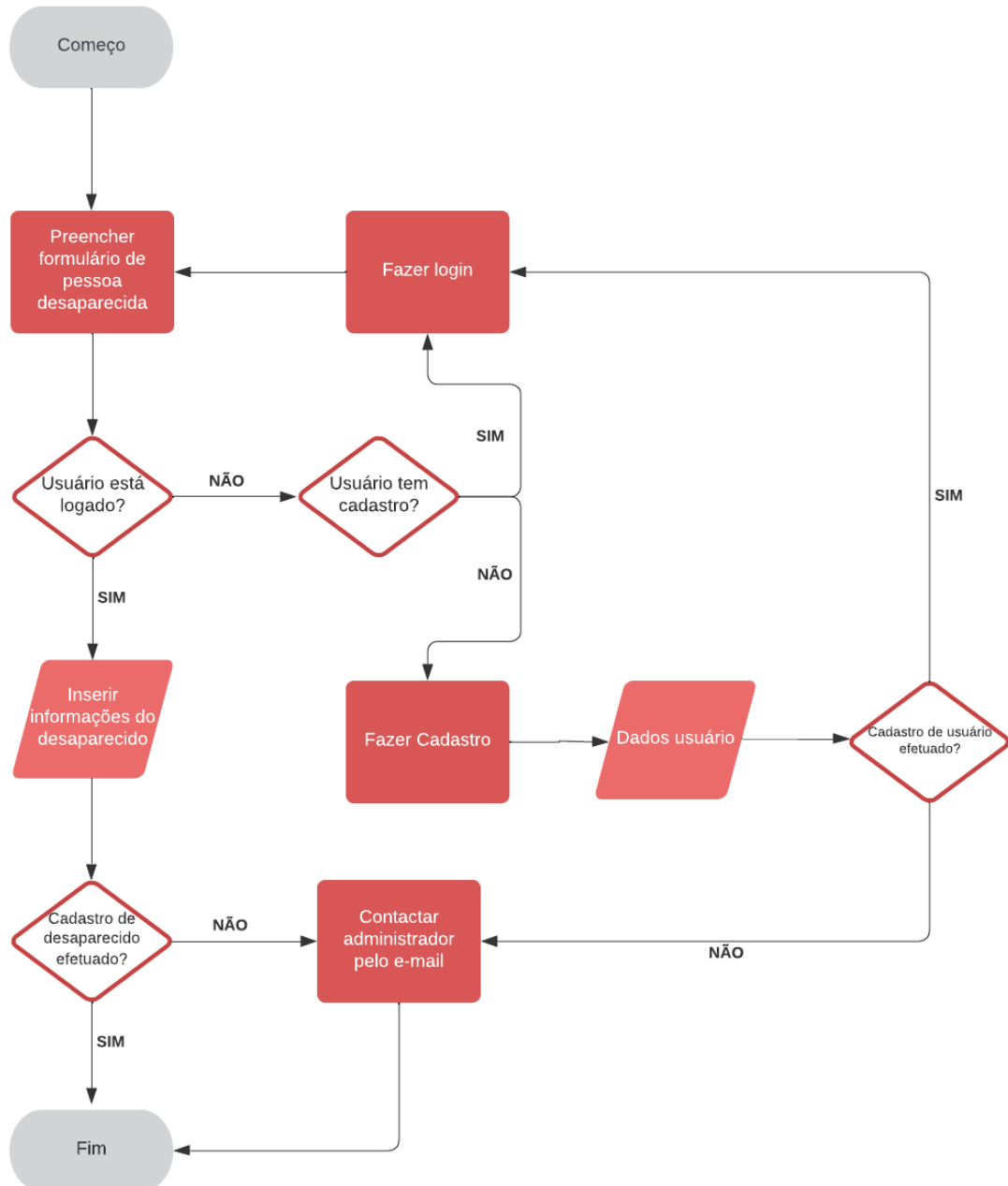
## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### 2.1.3. DIAGRAMA DE CLASSES



## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### 2.1. FLUXOGRAMA



**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

**2.2. CRONOGRAMA**

Atividades		FEV 2023	MAR 2023	ABR 2023	MAI 2023	JUN 2023	JUL 2023	AGO 2023	SET 2023	OUT 2023	NOV 2023	DEZ 2023
Planejamento TCC	Identificação e definição de temas	X										
	Referencial teórico e fichamentos	X										
	Introdução		X									
	Justificativa		X									
	Objetivo			X								
	Metodologia			X								
	Cronograma	X										
	Referências				X							
	Revisão, correção e formatação					X						
	Apresentação do projeto						X					
	Entrega do projeto						X					
Desenvolvimento TCC	Coleta de dados							X				
	Análise e discussão dos resultados							X				
	Desenvolvimento pré-textual							X	X			
	Elaboração do desenvolvimento							X	X	X	X	
	Considerações finais e conclusão										X	
	Desenvolvimento pós-textual										X	
	Correção ortográfica e gramatical									X		
	Entrega revisão final										X	
	Construção de slides										X	
	Treinamento da apresentação										X	
Apresentação/entrega final do TCC											X	



---

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (MATERIAIS E MÉTODOS)

Os estudos realizados neste trabalho partiram da leitura e análise de reportagens, sites de notícia, trabalhos acadêmicos, recortes de livros, sites de autoridades como Ministério Público, Polícia Federal Civil e Militar, aplicativo do Sinesp Cidadão — extensão do site oficial do governo — e da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (Plid - Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos).

Nos sites governamentais foram analisados fatores como estrutura e estética da página, se a leitura era fácil e a navegação intuitiva, além dos dados contidos sobre o tema relevante.

Nas reportagens, teses, dissertações e livros foi realizada a coleta de estatísticas e investigado a raiz do problema dos desaparecimentos no país, a frequência dos desaparecimentos pela faixa etária populacional, os aspectos sociais que influenciam nesse fato e a importância de melhorias e incentivos nesse setor.

As linguagens de programação utilizadas foram HTML, CSS, PHP e Javascript lecionadas durante o curso e através do site *w3schools*. Com essas foram arquitetadas “Página Inicial” com possibilidade de cadastro e *login* do usuário, “Mural de Desaparecidos”, no qual após liberação do administrador, as postagens em formato de fichas dos indivíduos desaparecidos ficarão, “Pessoas Encontradas” que assim como o nome demonstra, mostrará as fichas de pessoas que por ventura foram encontradas e “Sobre” com um breve resumo das motivações para criar o projeto.

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### 4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das condições necessárias para iniciar o processo de busca de uma pessoa desaparecida, como por exemplo, a convenção de ter que esperar muitas horas para de fato encarar o caso como desaparecimento, as suposições feitas de acordo com o perfil do indivíduo que podem lhe colocar em muitas situações de risco (como sugerir que pela pouca idade o indivíduo teria fugido de casa ou dos pais como um sinal de provocação), a falta de discernimento de muitas famílias sobre o procedimento de reporte de desaparecimentos, inclusive em meio virtual (falta de acessibilidade e facilidade nos portais) é possível destacar que o tópico por si só já possui diversos obstáculos.

Pensando nisso, o CJAD foi desenvolvido contendo uma interface mais intuitiva e amigável, com mais cores e de fácil entendimento, já que obviamente os usuários que visitarão o site estarão passando por momentos desafiadores e precisam de algo diferente das burocracias de outros portais.

O site conta com “**Página Inicial**”, onde já no cabeçalho, o usuário pode se cadastrar e fazer *login*. Ainda nessa página, há um carrossel de notícias que se considerou relevante ao tema, convidando o leitor a analisar e refletir sobre dados do assunto no Brasil. Logo em seguida, há a página “**Desaparecidos**”, contando com os posts, em forma de tabela, das pessoas desaparecidas, que passaram por avaliação prévia, composto por uma imagem e informações como nome, idade aproximada ou exata, cor/raça, gênero, características gerais e data e local de desaparecimento. Há ainda uma caixa de texto em forma de atalho que redireciona o usuário para o formulário de pessoas desaparecidas no qual os dados citados acima serão preenchidos. No fim da página há mais duas caixas de texto com links de páginas de instituições e ONGs do mesmo ramo e com um artigo explicativo de como realizar um boletim de ocorrência online de acordo com o estado brasileiro em que o usuário vive.

A terceira página é denominada “**Encontrados**” e segue o mesmo esquema da segunda página, porém com as pessoas que por ventura foram encontradas. Por fim, o segmento “**Sobre**” possui um pequeno resumo de como surgiu a ideia do website e algumas imagens de decoração.

Em relação ao usuário do site, o cadastro do mesmo é formado por nome, e-mail, data de nascimento, gênero e senha. Após ter o cadastro efetuado, no ícone de “pessoa” localizado no cabeçalho, é possível visualizar as informações cadastrais em “**Meu Perfil**” e

---

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

acessar o formulário de desaparecidos em “**Cadastro de Pessoas**”, bem como a opção “Sair”. Se o usuário esquecer a senha, há uma opção no formulário de *login* para a redefinição da mesma.

Retomando os objetivos desejados com o projeto, pode-se analisar que a estrutura do site incluindo a estética, as cores, as linguagens de programação utilizadas e os serviços oferecidos, cumpriu com a ideia almejada desde o rascunho feito meses atrás. Sobre o website ser uma ferramenta de auxílio às autoridades policiais e instituições, percebe-se que há um potencial para que tenha essa função, porém modificações e automatizações seriam necessárias como por exemplo mais agilidade na liberação de postagem dos desaparecidos, funcionamento em aplicativo móvel e conexão direta com a base de dados já existente da Polícia. No papel de colaborar na união dos cidadãos e usuários do site, acredita-se que o CJAD seja uma boa forma de isso acontecer devido a clareza de como utilizá-lo. Por fim, sobre o objetivo de promover a conscientização sobre direitos humanos e proteção à vida, constata-se que o projeto escrito seria de maior eficiência do que o site em si, pois dispõe de maior quantidade de dados e fontes sobre o desaparecimento de pessoas que por sua vez, conversa com os conceitos de direitos humanos e proteção civil.

No âmbito pessoal, todo o processo de construção do trabalho escrito e do website colaboraram grandemente para o ganho de conhecimento de mundo da autora e pela motivação de seguir pelo caminho da tecnologia da informação daqui para frente. Profissionalmente e academicamente foi uma ótima oportunidade de treinar e demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e trabalhar a criatividade, o senso crítico, a capacidade de análise e pesquisa e a harmonização de ideias entre os integrantes do grupo.

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### REFERÊNCIAS

ACAYABA, Cíntia. Brasil registra média de 200 desaparecidos por dia, diz Anuário Brasileiro de Segurança Pública. **G1**. 28 jun. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/06/28/brasil-registra-media-de-200-desaparecidos-por-dia-diz-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica.ghtml>. Acesso em: 19 abr. 2023.

ALMEIDA, Daniella. **Ministério firma parceria com Meta para buscar crianças desaparecidas**. Projeto começa no DF, CE e MG com publicação no Facebook e Instagram. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-08/ministerio-firma-parceria-com-meta-para-buscar-criancas-desaparecidas>. Acesso em: 29 nov. 2023.

BIANCHIN, Greta de Freitas. O desaparecimento de crianças e adolescentes. **Revista Internacional D’humanitats**, [s. l], v. 6, p. 1-16, 2021. Disponível em: <http://www.hottopos.com/rih52/71-86TCC3Greta.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2023.

BRASIL, Filipe. Mais de um terço dos desaparecidos no Brasil são crianças e adolescentes, diz levantamento. **CNN Brasil**. Rio de Janeiro. 30 maio 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mais-de-um-terco-dos-desaparecidos-no-brasil-sao-criancas-e-adolescentes-diz-levantamento/>. Acesso em: 25 abr. 2023

BRITO, Debora. Burocracia atrapalha busca de desaparecidos. **Senado**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/burocracia-atrapalha-busca-de-desaparecidos>. Acesso em: 06 maio 2023.

DE OLIVEIRA, Dijaci David. **O desaparecimento de pessoas no Brasil**. Cânone Editoração Ltda, 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/15524665/O\\_desaparecimento\\_de\\_pessoas\\_no\\_Brasil](https://www.academia.edu/15524665/O_desaparecimento_de_pessoas_no_Brasil). Acesso em: 26 abr. 2023.

DIVISÃO de Referência da Pessoa Desaparecida. Disponível em: <https://desaparecidos.policiacivil.mg.gov.br>. Acesso em: 29 nov. 2023.

FAVRETTO, Aline Noronha. **TÊMIS: Uma Proposta de Modelo Computacional Para a Assistência no Desaparecimento de Pessoas**. São Leopoldo. 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/11038/Aline%20Noronha%20Favretto.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 mar. 2023.

GARCIA, Maria Fernanda. Mistério e dor: 9 pessoas desaparecem por hora no Brasil. **Observatório do Terceiro Setor**. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/misterio-e-dor-9-pessoas-desaparecem-por-hora-no-brasil/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

GONZAGA, Adilson; SILVA, Leandro Sebastian Pereira da. **Recuperação de Imagens de Faces Humanas Baseada em Conteúdo de Retrato Falado**. São Carlos. 15 jan. 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Adilson-Gonzaga/publication/266463146\\_RECUPERACAO\\_DE\\_IMAGENS\\_DE\\_FACES\\_HUMANAS\\_BA SEADA\\_EM\\_CONTEUDO\\_DE\\_RETRATO\\_FALADO/links/54b7f4050cf28faced60f79e/RECUPER](https://www.researchgate.net/profile/Adilson-Gonzaga/publication/266463146_RECUPERACAO_DE_IMAGENS_DE_FACES_HUMANAS_BA SEADA_EM_CONTEUDO_DE_RETRATO_FALADO/links/54b7f4050cf28faced60f79e/RECUPER)

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

ACAO-DE-IMAGENS-DE-FACES-HUMANAS-BASEADA-EM-CONTEUDO-DE-RETRATO-FALADO.pdf. Acesso em: 10 maio 2023.

HOW TO - Search Bar. Disponível em: [https://www.w3schools.com/howto/howto\\_css\\_searchbar.asp](https://www.w3schools.com/howto/howto_css_searchbar.asp). Acesso em: 23 nov. 2023.

HOW TO - SlideShow. Disponível em: [https://www.w3schools.com/howto/howto\\_js\\_slideshow.asp](https://www.w3schools.com/howto/howto_js_slideshow.asp). Acesso em: 27 nov. 2023.

MINISTÉRIO da Justiça e Segurança Pública. Disponível em: <https://hmlcnpd.mj.gov.br/pessoa-desaparecida>. Acesso em: 29 nov. 2023.

PLID EM OUTROS ESTADOS. Disponível em: <https://www.mprj.mp.br/todos-projetos/plid/plid-em-outros-estados>. Acesso em: 29 nov. 2023.

RESENDE, Claudio Augusto de Paulo; PEREIRA, Moisés Henrique Ramos. VISÃO COMPUTACIONAL APLICADA EM RECONHECIMENTO FACIAL NA BUSCA POR PESSOAS DESAPARECIDAS. *Exacta*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 95-107, 30 nov. 2015. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcet/article/view/1661/932>. Acesso em: 10 maio 2023.

SILVA, Guilherme. Uma ferida que não cicatriza. *Gazeta Online*. 21 nov. 2016. Disponível em: <https://especiais.gazetaonline.com.br/desaparecidos/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SINAL - Desaparecidos. Disponível em: <https://sicop.prf.gov.br/sicop/sinal/desaparecidos>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SINALID: Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos. Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos. Disponível em: <https://apps.mprj.mp.br/sinalid/#/>. Acesso em: 30 nov. 2023.

VEIGA, Patrícia da. Desaparecidos e invisíveis. *Jornal UFG*. Goiânia, p. 3. abr. 2013. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/243/o/Jornal\\_UFG\\_57\\_\\_P3.pdf?1366223101](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/243/o/Jornal_UFG_57__P3.pdf?1366223101). Acesso em: 03 maio 2023.

VIEIRA, Luiz Augusto. *Formulário de Login e Cadastro com HTML5 e CSS3*. 2018. Disponível em: <https://www.htmlecsspro.com/artigo/formulario-de-login-e-cadastro-com-html5-e-css3>. Acesso em: 16 nov. 2023.

## Apêndice A – Termo de Autorização para Coleta de Dados

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS**

Ilmo. Sr(a).

Nome da pessoa

Cargo

Nome da instituição

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Informática para Internet**, solicitamos a V. Sa. a autorização para coleta de dados nessa instituição, com a finalidade de realizar a pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“CJAD: Crianças Jovens Adultos Desaparecidos Ferramenta Website para Cadastro e Busca de Pessoas Desaparecidas”**, sob orientação da Profª Érica Scache Fabri, que será apresentado na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**. A coleta de dados ocorrerá mediante a utilização (descrever instrumento, local e público-alvo). Igualmente, assumo o compromisso de utilizar os dados obtidos somente para fins científicos, bem como de disponibilizar os resultados obtidos para esta instituição. Agradecemos antecipadamente e esperamos contar com a sua colaboração.

Araraquara, 1 de Dezembro de 2023.

<b>Nome</b>	<b>RG</b>	<b>Assinatura</b>

## Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”

### Anexo A – Termo de Autorização de Divulgação

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

#### Depósito e disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS)

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio** na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do Trabalho de Conclusão de Curso “**CJAD: Crianças Jovens Adultos Desaparecidos: Ferramenta Website para Cadastro e Busca de Pessoas Desaparecidas**”, apresentado na Etec Profª. Anna de Oliveira Ferraz, município de Araraquara, sob a orientação do(a) Prof.(a): Érica Scache Fabri, apresentado na data 01/12/2023, cuja menção (nota) é MB:

Autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o documento, abaixo relacionado, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

Não autorizamos o Centro Paula Souza a divulgar o conteúdo integral, do documento abaixo relacionado, até a data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_. Após esse período o documento poderá ser disponibilizado sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.

Não autorizamos a divulgação do conteúdo integral do documento abaixo relacionado, sob a justificativa: Não disponibilizado.


O trabalho contou com agência de fomento:  Não       CAPES       CNPq

Outro (especifique): \_\_\_\_\_

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

Atestamos que todas as eventuais correções solicitadas pela banca examinadora foram realizadas, entregando a versão final e absolutamente correta.

Araraquara, 1 de Dezembro de 2023

Nome	RG	Assinatura
Yara Leal Matheus	560909755	

Cientes:

Professor Orientador:



Nome completo: Érica Scache Fabri  
RG:24.219.924-0

Coordenador do Curso:



Nome completo: Érica Scache Fabri  
RG:24.219.924-0



**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

**Anexo B – Declaração de Autenticidade**

**DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio** na ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”, declaramos ser os autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título **“CJAD: Crianças Jovens Adultos Desaparecidos Ferramenta Website para Cadastro e Busca de Pessoas Desaparecidas”**.

Afirmamos, também, ter seguido as normas da ABNT referente às citações textuais que utilizamos, dessa forma, creditando a autoria a seus verdadeiros autores (Lei n.9.610, 19/02/1998).

Através dessa declaração damos ciência da nossa responsabilidade sobre o texto apresentado e assumimos qualquer encargo por eventuais problemas legais, no tocante aos direitos autorais e originalidade do texto.

Araraquara, 1 de Dezembro de 2023.

<b>Nome</b>	<b>RG</b>	<b>Assinatura</b>
Yara Leal Matheus	560909755	